



PREFEITURA do MUNICÍPIO de ITAPETININGA

____ ESTADO DE SÃO PAULO ____

MEMORIAL DESCRITIVO

CONSTRUÇÃO DA CENTRAL DE ATENDIMENTO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA-SP

(CONCLUSÃO)

QUADRO DE ÁREAS

Área da construção: 460,42 m²

1 - OBJETIVO

Este documento objetiva apresentar as informações, critérios e especificações básicas, que deverão nortear as obras civis para a construção da central de atendimento municipal em Itapetininga - SP.

2 – INFORMAÇÕES GERAIS

A firma construtora deverá proceder minucioso exame no local da obra, nas pranchas de projetos existentes, especificações, memoriais e demais elementos constantes da documentação, de modo a verificar as condições, medidas, quantidades e técnicas necessárias ao desenvolvimento dos serviços.

Qualquer discrepância porventura observada, que possa trazer dúvidas ou embaraços futuros ao desenvolvimento dos serviços, deverá ser esclarecida com os fiscais e a supervisão da obra da Prefeitura de Itapetininga.

Os materiais a serem empregados, deverão ser de primeira qualidade, novos, devendo obedecer às normas e especificações deste memorial, da ABNT e recomendações e prescrições dos fabricantes.

Qualquer substituição de material ou produto especificado, só poderá ser proposta por motivo relevante, de força maior, como inexistência no mercado, prazos de entrega incompatíveis com o prazo da obra, etc..., com a devida comprovação e preliminar aprovação da fiscalização da Prefeitura de Itapetininga.

A proposta de substituição de material deverá ser feita por escrito, contendo os esclarecimentos necessários sobre esses motivos, bem como especificações do novo produto, devendo ser encaminhado ao autor do projeto, que após análise, deverá apresentar parecer conclusivo, incluindo alternativas a Prefeitura de Itapetininga, a qual caberá a aprovação final do pleito.

A Construtora, à qual for delegada a execução da obra, se compromete a respeitar integralmente as especificações das plantas, planilhas e do presente memorial.

Se, porventura, alguns materiais ou equipamentos do projeto não estiverem claramente especificados, deve-se subentender que são de primeira qualidade, de fabricantes tradicionais e com garantia de sua utilização.

Não serão aceitos serviços em desacordo com o projeto e com a melhor técnica de construção. Quaisquer problemas técnicos com relação a materiais ou fornecedores devem ser levados ao conhecimento da fiscalização da Prefeitura de Itapetininga, que indicará como solucioná-lo. Eventuais reparos, manutenção inicial e serviços em desacordo, quer da própria Construtora ou de fornecedores e terceiros, deverão ser corrigidos de imediato, às expensas da Construtora.



PREFEITURA do MUNICÍPIO de ITAPETININGA

____ ESTADO DE SÃO PAULO ____

Deverão ser observadas as boas práticas/técnicas da construção civil em relação à estética, higiene, segurança e acabamento, com integral responsabilidade nos termos do Código Civil Brasileiro.

Todos os serviços serão, obrigatoriamente, executados por profissionais especializados e em total concordância com as prescrições das normas da ABNT e NR18, principalmente no que se refere à técnica e segurança do trabalho, bem como atender, no que for cabível, a Lei Nº 6514, de 22 de dezembro de 1977 e as Normas Regulamentadoras (NR's) aprovadas pela Portaria Nº 3214, de 8 de junho de 1978.

Os funcionários deverão utilizar todos os "EPI's - Equipamentos de Proteções Individuais" apropriados para cada tipo de serviço. A Construtora deverá providenciar a sinalização e o isolamento das áreas onde estarão sendo executados os serviços, de modo a reduzir os riscos de danos físicos a terceiros. Serão de responsabilidade da Construtora contratada o ressarcimento dos danos causados a terceiros, decorrentes da falta de sinalização, isolamento de área, não utilização de equipamentos de segurança, e outros pertinentes à execução da obra.

A Construtora deverá manter, permanentemente, no local da obra, preposto credenciado que a represente em todos os atos referentes à execução das obras e do contrato.

A Construtora não poderá suprimir, alterar ou acrescentar qualquer tipo de serviço ou material específico sem a autorização emitida pela fiscalização da Prefeitura de Itapetininga.

Em caso de dúvida de interpretação ou de julgamento de um determinado aspecto construtivo, ou de acabamento com vistas à aferição da qualidade do trabalho executado, prevalecerá o ponto de vista da Prefeitura de Itapetininga na palavra da equipe técnica de fiscalização.

3 – ALVENARIAS E DIVISÓRIAS

3.1 – DIVISÓRIAS

As divisórias das cabines de banheiro serão de granilite, na espessura de 3cm, com as dimensões especificadas em desenho.(Folha Arquitetura 08/09).

Os pilares internos do atendimento, será revestido com placas de gesso acartonado, para ocultar a tubulação de água pluvial. (Folha Hidráulica 03/03 e Arquitetura 03/09).

No apoio do atendimento, deverá ser instalada, divisória de chapa laminada conforme projeto. (Ver folha Arquitetura 03/09).

4 – REVESTIMENTOS

4.1 – CHAPISCO E EMBOÇO

Todas as superfícies que receberão acabamento, tais como as paredes revestidas de cerâmica, as paredes internas e as lajes, deverão ser previamente chapiscadas com argamassa de cimento e areia 1:3, além de receber massa grossa, executada com argamassa cimento, cal e areia traço 1:2:8.

4.2 – REBOCO

Será executado com argamassa pré-fabricada nas paredes internas, externas e nas lajes.

4.3 – TEXTURA

Na fachada será aplicada textura acrílica pigmentada na cor cinza, com acabamento ranhurado, conforme indicado na fachada.(FL. Arquitetura 06/09).



PREFEITURA do MUNICÍPIO de ITAPETININGA

____ ESTADO DE SÃO PAULO ____

4.4 – REVESTIMENTO CERÂMICO

As alvenarias dos banheiros novos, (Fl. Arquitetura 08/09) deverão ser revestidas com peças de cerâmica branca 15x15 cm até 2,00 m de altura, assentados a prumo, com argamassa de cimento colante.

Todos os cantos vivos de argamassa ou azulejo receberão cantoneiras de alumínio embutido até a altura do teto e em todo o perímetro das janelas.

O rejuntamento das cerâmicas será com rejunte branco neve

A Construtora procederá a execução do teste de percussão antes do rejuntamento para a verificação da existência de vazios sob os azulejos, devendo estes ser retirados e assentados novamente quando se observar a falha. Não serão aceitos azulejos trincados, com manchas ou de coloração distinta do “pano” revestido.

5 – PISOS, PAVIMENTAÇÕES, RODAPÉS E SOLEIRAS

5.1 – PISOS INTERNOS

A determinação de pisos por ambiente está especificada na prancha Arquitetura 03/09.

5.1.1 – PISO CERÂMICO

A cerâmica comum, será de 45x45 com resistência a brasão PEI 4 ou 5, na cor bege, assentados com argamassa de cimento e areia em traço 1:3 sobre argamassa de regularização.

Todo o piso cerâmico usado somente nos banheiros novos e será de mesma marca, cor, tamanho e deverá ser anti-derrapante.

Quando da aplicação das peças deverá ser garantido o caimento de 1%, em direção aos ralos, para perfeito escoamento de água.

5.1.2 – BORRACHA COLADA DE ALERTA E DIRECIONAL

Piso de borracha colada: A superfície existente, onde será aplicado o piso tátil, deve estar perfeitamente limpa e seca, totalmente isenta de poeira, oleosidade e umidade. (Ver folha Arquitetura 05/09).

Devem-se evitar dias úmidos e chuvosos para execução do serviço. Lixar o verso do piso com lixa de ferro 40/80/100 para abrir os poros da borracha. Passar cola de contato a base de neoprene no verso das placas e na superfície do piso, em área máxima de 10 m². Aguardar a evaporação do solvente até o ponto de aderência da cola para iniciar o assentamento das placas. Atentar para o perfeito alinhamento entre as placas e para que não forme bolhas de ar, garantindo-se a máxima aderência das placas no piso. Após execução do serviço, aguardar 24 horas, no mínimo, para liberar o piso ao tráfego.

5.1.3 – PORCELANATO

O contrapiso deverá ser revestido com a aplicação de peças cerâmicas de Porcelanato Bege Esmaltado, na dimensão 50 x 50 cm.

As peças do revestimento deverão ser aplicadas com argamassa *colante Porcelanato Interno* e rejuntadas com a utilização de rejunte epóxi cor bege, com 3 mm de espessura, observando as indicações deste Memorial quanto à aplicação e rejunte das peças.

5.1.4 – RODAPÉS, SOLEIRAS E PEITORIS

Nas áreas com piso cerâmico e porcelanato, será utilizado rodapé do mesmo material, com altura de 8 cm, ou dimensão aproximada para melhor aproveitamento da peça cerâmica.

Será utilizada soleira de granito cinza andorinha, nas portas de entrada e e na mudança de piso conforme projeto. Com largura entre 03 a 22cm.

O peitoril será de granito cinza andorinha.



PREFEITURA do MUNICÍPIO de ITAPETININGA

____ ESTADO DE SÃO PAULO ____

5.2 – PISOS EXTERNOS

5.2.1 – PISO CIMENTADO

Piso cimentado desempenado: camada de argamassa no traço 1:3, cimento e areia. Deverá ser mantida declividade mínima de 0,83% para ser acessível. A superfície final deverá ser desempenada com desempenadeira de madeira ou outro material que proporcione o mesmo tipo de acabamento.

5.2.2 – LADRILHO HIDRÁULICO DE ALERTA

Os pisos de ladrilho deverão ser executados com peças cuidadosamente selecionadas no canteiro de serviços, refugando-se todas as aquelas que apresentarem defeitos incompatíveis com a classificação atribuída ao lote, pelo fabricante, ou com as presentes especificações, ou ainda, a juízo da fiscalização, sempre que as peças ou lote em desacordo devem ser substituídas.

O assentamento das peças deverá ser executado com juntas perfeitamente alinhadas, de espessura compatível com a regularidade de bitola, características de cada tipo de material, e o mais constante possível; a prumo.

Os ladrilhos deverão ser assentados com argamassa de cimento e areia média peneirada, traço 1:5 e rejuntadas, decorrido um período mínimo de 24 horas, com argamassa de cimento branco, ou cimento comum, e areia fina no traço 1:3.

Após o assentamento das peças, deverá ser feita uma inspeção rigorosa, em toda a extensão das superfícies revestidas. Todas as peças que, por percussão, soarem “ocos”, denunciando despreenchimentos ou vazios interno, deverão ser substituídas. As peças deverão ser assentadas somente nas rampas. Conforme projeto, ver prancha Arquitetura 05/09.

6 – INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS

São objetos de memoriais específicos, denominados “anexos I e II, respectivamente.

7 – FORROS

Como regra geral todas as áreas possuem forro de gesso acartonado, inclusive os banheiros existentes, conforme indicado em projeto. Exceção aos novos banheiros, que possui forro de laje treliçada.

7.1 – GESSO ACARTONADO

A estrutura será executada com perfis de aço, chapa 26, galvanizada (tipo b), composta de guias horizontais, fixadas na estrutura de cobertura com tirantes a cada 600 mm.

O chapeamento será efetuado com chapas de gesso acartonado, com espessura de 12,5 mm, aparafusadas na estrutura metálica com parafuso TTPC 25 auto-perfurante, cabeça tipo trombeta, acabamento fosfatizado, espaçados a cada 300 mm.

O acabamento será com fita e massa específicas para acabamento, recobrindo as juntas das chapas. Na interfase com as alvenarias, será usada tabica metálica e fitas reforçadas em massa.

No forro curvo a estrutura de metalon deverá acompanhar a curvatura indicada em projeto.

8 – ESQUADRIAS METÁLICAS/COMPONENTES ESPECIAIS

8.1 – TRATAMENTO DOS ELEMENTOS DE ALUMÍNIO

Todos os elementos serão em alumínio anodizado natural, perfis Série 25 e deverão ser revisados, devendo funcionar nas mais perfeitas condições; substituindo-se peças ou perfis defeituosos. Não serão aceitos caixilhos empenados, desnivelados, fora de prumo ou de



PREFEITURA do MUNICÍPIO de ITAPETININGA

____ ESTADO DE SÃO PAULO ____

requadro, ou que apresentem quaisquer defeitos decorrentes do manuseio ou transporte. O funcionamento do conjunto deve ser verificado após a completa lubrificação e não deve apresentar jogo causado por folgas. Fechado todo o conjunto, lançando-se sobre o mesmo um jato d'água, a sua estanqueidade deve ser total.

Os caixilhos serão fixados diretamente na alvenaria, com o uso de contramarcos.

As peças deverão ser limpas até a eliminação de todas as manchas.

As larguras dos caixilhos descritas em projetos poderão ser alteradas para se adequarem às dimensões da estrutura pré-fabricada fornecida pela construtora. Ver FI. Arquitetura 09/09.

8.2 – FIXAÇÕES

Deverão ser utilizadas as fixações adequadas, sendo os parafusos de rosca necessários fabricados em alumínio ou aço inox.

Quando utilizados parafusos de ferro, estes deverão possuir galvanização de boa qualidade.

8.3 – VEDANTES

Em todos os contatos de alumínio com alumínio, e de alumínio com alvenarias, concreto, granito, metais ou outros, deverão ser implantados cordões de massa “Borracha Silicônica”.

9 – VIDROS

Todos os vidros a serem utilizados no edifício deverão atender as prescrições das normas da ABNT.

As chapas de vidro deverão apresentar corte perfeito e esquadriado, obedecendo as folgas estabelecidas pelas Normas.

As massas de fixação deverão ser elásticas, respeitando-se o cuidado da colocação dos respectivos calços de acordo com as Normas.

A porta principal e a porta do Posto do Sebrae deverá ser montada com vidro temperado incolor, com espessura, conforme projeto de 10 mm e de 8 mm para a janela interna fixa que fica entre o atendimento e o apoio.

Os vidros das janelas dos banheiros e da estrutura da cobertura, deverão ser transparentes e incolores com 4 mm de espessura.

Deverão ser fixados, vidro aramado de 7/8 mm na pérgola existente.

10 – COBERTURA

10.1 – TELHAS

As telhas deverão ser fixadas exatamente de acordo com as prescrições dos manuais técnicos do fornecedor. Será utilizada telha de aço galvanizado trapezoidal sanduiche, dupla com isolante termoacústico e pintada uma face, obedecendo às inclinações existentes no projeto.

A cor das telhas será na cor vermelha externamente.

Deverão ser empregados todos os complementos necessários, conforme os manuais: pingadeiras, fixadores de abas, conjuntos de vedação, suportes terminais, travas de vedação, cumeeiras, rufos, etc.

10.2 – ESTRUTURA DO TELhado

Fornecer e instalar estrutura metálica em aço conforme projeto específico. Em hipótese alguma a estrutura metálica de cobertura deverá ser pontalada sobre a laje do edifício, como mostram nos projetos executivos todas as tesouras e treliças foram calculadas com os referidos apoios especificados em projeto (Pilares).



PREFEITURA do MUNICÍPIO de ITAPETININGA

____ ESTADO DE SÃO PAULO ____

O executor deverá conferir todas as medidas representativas de projeto “in-loco”, assim como o projetista deverá seguir os padrões arquitetônicos. A sobrecarga adotada para as estruturas dos projetos são de 25 kg/m², não devendo ultrapassar o limite estabelecido. As estruturas se-rão soldadas cabendo ao executor o mínimo possível de solda no local, as respectivas características dos materiais especificados no projeto deverão ser confirmadas por meio da nota fiscal do fornecedor do material, e deverão estar em similaridade com o material especificado nos projetos. A estrutura foi projetada para o vento local e todas as características que afetam a estabilidade da estrutura, não deverá ser transferida a locação do projeto mesmo que a outro lugar próximo, para isso deverá ser analisado a nova estabilidade global da estrutura.

10.3 – RUFOS E CALHAS METÁLICAS

Como regra geral, fará parte do escopo da Construtora, fornecimento e instalação de todos os rufos e calhas que se fizerem necessários para a perfeita estanqueidade do telhado, conforme projeto.

10.4 – CONDUTORES DE ÁGUAS PLUVIAIS

Fazer a instalação dos condutores conforme projeto específico, desde a calha até a caixa de passagem e calçada. (Fl. Hidráulica 03/03).

11 – PINTURAS

11.1 – NORMAS GERAIS

Para execução das Pinturas internas e externas deverão ser consideradas as seguintes especificações.

Todas as superfícies a pintar deverão estar secas e deverão ter sido objeto de exame minucioso, limpeza e retoques que as preparem para o recebimento do tipo de pintura previsto.

Deverão ser observadas as prescrições dos fabricantes para o aparelhamento das superfícies, preparo e aplicação das tintas, sendo vedada a utilização de quaisquer substâncias em desacordo com aquelas especificadas.

Deverão ser evitados escorrimentos e salpicos nas superfícies não destinadas à pintura; os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a pintura estiver fresca, empregando-se removedor adequado.

Toda pintura será executada em tantas demãos quanto forem necessárias a um perfeito acabamento. Cada demão somente será aplicada quando a precedente estiver completamente seca. Igual cuidado deverá ser tomado entre uma demão de tinta e a massa, obedecendo-se um intervalo mínimo de 24 horas após cada demão de massa.

Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta deverá ser cuidadosamente limpa com escova e pano para remover todo pó, antes da aplicação da demão seguinte.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, quando concluída, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

Serão empregadas, exclusivamente, tintas já preparadas em fábrica, entregues na obra com sua embalagem original intacta.

11.2 – ESMALTE SINTÉTICO

Para os caixilhos de ferro da cobertura, deverá ser aplicada tinta esmalte na cor branca, em pelo menos 2 (duas) demãos. De qualquer modo deverá ter assegurado o recobrimento da superfície, sobre prévio tratamento anticorrosivo. A pintura de acabamento de tais estruturas e elementos somente deverá ser aplicada, sobre a pintura de proteção, após a vistoria da Fiscalização.



PREFEITURA do MUNICÍPIO de ITAPETININGA

____ ESTADO DE SÃO PAULO ____

11.3 – LÁTEX

Todas as áreas de forro e laje deverão ser pintadas com a aplicação de tantas demãos quantas forem necessárias de tinta Látex PVA, na cor branco neve, dispensando massa corrida.

Todas as áreas de paredes internas, deverão ser pintadas com a aplicação de tantas demãos quantas forem necessárias de tinta Látex PVA, na cor branco neve. Deverá ser considerado um mínimo de 2 demãos.

Nas paredes externas, será utilizado tinta Latéx acrílico fosco, na cor branca.

12 – FERRAGENS

12.1 – NORMAS GERAIS

As ferragens deverão ser inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento, com assentamento rigorosamente perfeito.

Os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechaduras, chapa-testa, contra-capas, etc., deverão possuir as formas das ferragens, não sendo toleradas folgas ou emendas.

Para assentamento das ferragens deverão ser empregados parafusos de qualidade, dimensões e acabamento adequados às peças que fixarem.

A localização das ferragens nas esquadrias deverá ser obtida com precisão, de modo a evitar discrepâncias de posição ou diferenças de nível.

13 – PORTAS

13.1 – PORTAS DE MADEIRA

Estas portas deverão ser lisas, em madeira com espessura de 35 mm, pintadas em ambas as faces, com batentes e guarnições, com dimensões especificadas em projeto. Ver Fl. Arquitetura 09/09.

13.2 – DOS BOXES DOS SANITÁRIOS

As portas dos boxes dos sanitários deverão ser fabricadas em madeira compensada, na cor igual ao existente, largura de 60 cm, altura de 150 cm, assentadas a 20 cm do chão.

14 – DIVERSOS

14.1 - ACESSIBILIDADE

Todos os símbolos, informações visuais, informação tátil, sinalização visual e tátil deverão ser instalados de acordo com o projeto. Ver Fl. Arquitetura 05/09.

14.2 - CHAPA DE ALUMÍNIO TIPO ACM (FACHADA)

O Alumínio Composto (ACM) é formado por duas chapas de alumínio e um núcleo de polietileno de baixa densidade. A espessura total do painel é de 4 mm (padrão). As medidas padrão do material são 1220 x 5000 mm, ou 1500 x 5000 mm. O tipo de pintura é o PVDF Fluor Carbono na cor prata. As chapas devem ser lisas.

15 – SISTEMAS DE ALARMES E COMBATE A INCÊNDIO

A Construtora cuidará das instalações de Sistema de Alarme e Combate a Incêndio, providenciando, serviços, materiais e equipamentos necessários para a obtenção do AVCB. Anexo III em memorial específico.



PREFEITURA do MUNICÍPIO de ITAPETININGA

_____ ESTADO DE SÃO PAULO _____

16 – LIMPEZA GERAL

Durante a execução da obra, todo o entulho gerado pelos serviços executados deverão ser removidos periodicamente, proporcionando segurança e boa circulação a todos os funcionários envolvidos na obra.

Ao final dos trabalhos, o prédio deverá ser entregue em perfeito estado de asseio e conservação, sendo para tanto necessário a limpeza de vidros, paredes, portas, ferragens, divisórias, fachadas, pisos, louças e metais sanitários, etc., removendo-se quaisquer vestígios de tintas ou argamassas. Os andaimes, tapumes, instalações provisórias e sobras de material deverão ser removidos imediatamente após o término das obras.

Todos os sistemas e equipamentos deverão apresentar perfeito funcionamento ao final dos serviços.

Responsável Técnico